
MEMORIAL DESCRITIVO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA AGRÍCOLA
SANTA ROSA – RS

GENERALIDADES:

Descrição

O presente memorial tem por finalidade descrever as atividades técnicas da execução da segunda etapa da construção obra da Unidade Básica de Saúde da Vila Agrícola – UBS Agrícola, localizada na Rua Benvindo Giordani, s/n, no bairro Planalto, em Santa Rosa / RS, a fim de possibilitar condições mínimas para funcionamento parcial da referida unidade.

A área total do empreendimento é de **492,40m²**.

Documentação

A prefeitura disponibilizará ao executante uma cópia impressa do projeto e um disco contendo todas as informações relativas ao projeto.

Isolamento e guarda de materiais e equipamentos

É de responsabilidade do empreiteiro a guarda de todas as ferramentas e materiais a serem utilizado durante a obra até a entrega definitiva da obra, não onerando a prefeitura em nenhum custo decorrente de furtos, roubos, extravios ou qualquer perda de material.

Segurança e saúde do trabalho

É de responsabilidade do contratado, zelar pela saúde e segurança dos trabalhadores envolvidos como as pessoas que circulam no entorno da obra aplicando todas as normas regulamentadoras do ministério do trabalho e inclusive arcar eventuais despesas de origem trabalhista no decorrer da obra.

Limpeza e manutenção do canteiro de obras

É responsabilidade do contratado manter o local de trabalho limpo e organizado, separando os materiais destinados a reaproveitamento como telhas, aberturas, pisos e madeiras remanescentes da reforma a serem destinados de acordo com a fiscalização da prefeitura. Os demais resíduos deverão ter destinação adequada por conta do contratado.

Fornecimento de energia e água potável

A empresa contratada deverá providenciar junto às concessionárias, ligação provisória de água potável e energia elétrica em volume e carga suficiente para o andamento perfeito da obra.

Impostos e despesas pessoais

São responsabilidades do contratado todas as despesas decorrentes dos seus funcionários tais como salários, contribuições previdenciárias, vales e demais despesas existentes, não sendo vinculadas estas ao pagamento da medição mensal do empreendimento.

Diário de Obras

O contratado deve disponibilizar ao fiscal responsável pela obra, diário de obras atualizado com as atividades diárias que deverão ser visitadas pelo fiscal.

Confidencialidade

Nenhuma informação sobre a obra deve ser fornecida a terceiros sem a expressa autorização do fiscal, sob pena de aplicação de multas por descumprimento contratual.

SERVIÇOS TÉCNICOS A EXECUTAR:

- Movimentação de Terra e Infraestrutura;
- Coberturas e Proteções;
- Esquadrias, vidros e persianas;
- Instalações Hidrossanitárias;
- Equipamentos Hidrossanitários;
- Instalações Elétricas;
- Revestimentos;
- Pintura;
- PPCI;
- Paisagismo;
- Serviços Finais;

I – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E INFRAESTRUTURA:

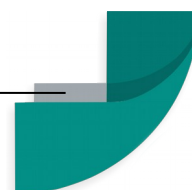
Deverá ser realizada contenção para aterro na fachada frontal da edificação, para posterior plantio de grama. A contenção será composta por alvenaria de tijolo cerâmico maciço 5x10x20cm assentado com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal, e areia), disposto 1 vez com espessura de 20 cm, mais revestimento interno de chapisco e externo com chapisco e emboço com massa única. A alvenaria deverá ser edificada sobre concreto ciclópico nas dimensões de 40x40cm no traço 1:3:6, mais 30% em pedra marroada.

O aterro deverá ser executado dispondo uma camada de material não superior a 40cm por vez. Esta camada deverá ser compactada com soquete mecânico motorizado até atingir grau de compactação normal. Após a verificação da compactação, deverá ser depositada nova camada de aterro, de 40 cm de altura e deve ser igualmente compactada, repetindo-se a operação até atingir a cota de nível desejada.

II – COBERTURAS E PROTEÇÕES

A cobertura da edificação, deverá ser executada com telhas metálicas, espessura 5mm, aço/alumínio (chapa 26), de primeira qualidade, apoiadas em estrutura de madeira seca, impermeabilizada com cupinizada, sem nós ou carunchos e deverá ser de canela ou similar e executada conforme projeto. As tesouras deverão ser duplas e o espaçamento máximo entre elas deverá ser de, no máximo, 70 cm. As ripas deverão ser da mesma madeira e possuírem dimensões de (5 x 5)cm. No acabamento da cobertura, no contorno do volume que abrigará os reservatórios e na ligação com a platibanda, formando um chapim, devendo ser instalados rufos metálicos, em chapa galvanizada nº 26, com o corte variável no revestimento interno da platibanda (a parte interna da *platibanda deverá ser toda revestida*) e calha em chapa galvanizada nº 26, com o corte de 50 cm. A fixação, às paredes, deverá ser feita com a utilização de parafusos (Ø 5mm e L >50mm), com arruelas metálicas e de borracha, fixados com buchas de expansão (Ø 8mm), espaçados a cada 1,00m. Todos os pontos de fixação deverão adicionalmente, serem vedados com adesivos à base de silicone.

Consideram-se incluídos nestes serviços todos os materiais, mão de obra e acessórios e/ou complementos necessários para a completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários para a entrega dos serviços perfeitamente prontos e acabados em todos os seus detalhes.



O forro receberá revestimento em gesso acartonado na cor branca, instalado fixado por tirantes metálicos, observando negativos nos encontros o forro com as paredes e vigas. Nas áreas úmidas, tais como banheiros e área externa, deverá ser instalado gesso resistente a umidade (verde). O forro deverá ser liso e sem imperfeições, com recortes nos pontos elétricos e acabamento em massa.

III – Esquadrias, Vidros e cortinas

Guarnições

Em todas as portas internas, deverá ser instalado guarnições em madeira de primeira linha, devendo ser realizado vedação com massa única nos locais onde se fizer necessário.

Janelas metálicas :

Nas aberturas do reservatório serão instaladas janelas em alumínio, perfil 2,5mm de espessura, de primeira linha, com pintura eletrostática na cor branca. Deverão ser fixadas às paredes com contramarco com travamento. Todas deverão ter fechos automáticos. As dimensões das esquadrias estão explícitas no projeto arquitetônico.

Esquadrias em vidro temperado:

Deverão ser fornecidos e instalados vidros temperados lisos, transparentes, com espessura de 10mm, no box dos vestiários e nos guichês conforme indicado no projeto arquitetônico.

Os vidros a serem empregados serão de 1ª categoria, não podendo apresentar bolhas, empenamentos, estrias ou qualquer outro defeito visual.

O corte dos vidros deverá ser limpo e sem lascas, na região do corte. Os vidros que apresentarem sinais de ruptura durante a colocação deverão ser removidos e não poderão ser utilizados. Todas as bordas dos vidros deverão ser lapidadas.

A peça de vidro cortada, a ser assente no caixilho de alumínio, deverá ter dimensões apropriadas para o encaixe perfeito (com folga) nos caixilhos das esquadrias. As dimensões exatas de cada peça de vidro, a ser colocada, deverão ser obtidas previamente através de medições “In loco”, para cada tipo

de esquadria e para cada caixilho destas esquadrias. Será responsabilidade da empresa contratada, efetuar todas as medidas e/ou verificações dimensionais necessárias, para o perfeito corte dos vidros e posterior colocação nas esquadrias. Os vidros deverão ser fixados às esquadrias com a utilização de gaxetas.

Após os serviços de colocação das peças de vidros nas esquadrias, a empresa contratada deverá efetuar uma limpeza geral, removendo todos os fragmentos de vidro e de outros materiais. A limpeza dos vidros deverá ser feita de modo apropriado, de forma a não causar riscos ou arranhões nas superfícies dos vidros colocados.

Consideram-se incluídos nestes serviços, todos os materiais, gaxetas, trilhos, mão de obra e acessórios e/ou complementos necessários para a completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários para a entrega dos serviços perfeitamente prontos e acabados em todos os seus detalhes.

Porta metálica :

Na abertura que dá acesso à rampa da fachada oeste será instalada porta em alumínio, perfil 2,5mm de espessura, de primeira linha, com pintura eletrostática na cor branca, fixada à parede com contramarco metálico com travamento. As ferragens e fechadura deverão ser de primeira qualidade.

Bancadas de granito

Nos locais de guichês indicados no projeto, deverão ser instaladas bancadas em granito polido na espessura de 3 cm assentado com argamassa no traço 1:4 em cimento branco. As dimensões seguem conforme projeto arquitetônico.

Persianas

Deverão ser instaladas nas janelas, cortinas do tipo persianas em alumínio, com lâminas horizontais de 25mm na cor branca, nas medidas conforme projeto. As persianas devem possuir corda de monocomando para abrir e fechar, e varão lateral em acrílico, para regular o giro das lâminas.

IV – Instalações Hidrossanitárias

Ramais de descarga

Os vasos sanitários serão escoados por tubos PVC Ø 100 mm, que serão ligados às caixas de inspeção, que seguirão para a fossa séptica, filtro e

sumidouro. Os lavatórios serão ligados às respectivas caixas sifonadas por tubos PVC Ø 40 mm. As caixas sifonadas dos banheiros serão ligadas aos respectivos ramais primários, por tubos PVC Ø 50 mm; As ventilações deverão ser em PVC 50mm.

Caixas

As caixas sifonadas dos banheiros serão de PVC Ø 100mm, com grelha em PVC e saída Ø 50mm. A caixa de gordura da cozinha será de concreto pré-moldado, circular de Ø40 cm.

As caixas de inspeção serão de concreto pré-moldado, dimensões de 60x60 cm.

Tubulação

Os tubos de esgoto sanitário serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais têm a finalidade de conduzir o esgoto sanitário até a fossa séptica, filtro e sumidouro. Os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.

Conexões

As conexões de esgoto serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais têm a finalidade de fazer a ligação entre tubos para conduzir o esgoto sanitário até a destinação final. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Suporte

Todos os tubos quando não aparentes, deverão ser fixados com braçadeiras, cintas ou tirantes metálicos em paredes, lajes ou vigas. A distância entre apoios deverá respeitar as recomendações dos fabricantes sendo vertical 2,00m e horizontal 0,50m.

Coleta das águas pluviais

As águas da chuva captadas no lote serão escoadas por canaletas de concreto tipo meia cana Ø 200 mm tendo essas que possuir inclinação mínima de 1% em direção ao destino final, conforme projeto.

Tubos

Os tubos de esgoto pluvial serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais têm a finalidade de conduzir o esgoto pluvial até o limite inferior do terreno. Os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.

Conexões

As conexões de esgoto pluvial serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais têm a finalidade de fazer a ligação entre tubos para conduzir o esgoto pluvial até a destinação final. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Destinação do efluente pluvial

O efluente do esgoto pluvial será encaminhado, através de das canaletas de concreto, até caixa de passagem e inspeção a ser construída no limite inferior do terreno, respeitando o art. 1.288 do código civil brasileiro.

V – Equipamentos Hidrossanitárias

Lavatório com Meia Coluna

Deverão ser fornecido lavatórios com meia-coluna completo, para instalação nos consultórios e vestiários, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Os lavatórios dos consultórios deverão conter torneira clínica especial, metálica, cromada, com acionamento por haste longa, bica baixa e arejador econômico. As torneiras dos vestiários serão metálicas, cromadas, bica alta, acionamento com alavanca de $\frac{1}{4}$ de volta e arejador econômico.

Todos os lavatórios deverão possuir engate flexível em metal cromado, válvula metálica cromada, de primeira linha.

Consideram-se incluídos nestes serviços todos os materiais, mão de obra e acessórios e/ou complementos necessários para a completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários para a entrega dos serviços perfeitamente concluídos e acabados em todos os seus detalhes.

Bacia Sanitária c/ caixa acoplada e assento

Deverão ser fornecidas bacias sanitárias com caixa acoplada, para instalação no Sanitário, conforme indicado no projeto arquitetônico.

As bacias sanitárias deverão atender ao que segue:

Modelo: Bacia com caixa acoplada – Linha Flamingo / Cor: Branca / Referências: 11353 / Fabricante: Incepa, ou similar / Componentes e acessórios que deverão acompanhar a bacia sanitária: Assento oval em prolipropileno; Ligação flexível em malha de aço inox de 30cm, referência 4607C da DECA, ou similar; Kit de Parafusos de fixação de vaso sanitário, luxo c/arruela metálica cromada e bucha de nylon S-10; Vedação para vaso sanitário;

Consideram-se incluídos nestes serviços todos os materiais, mão de obra e acessórios e/ou complementos necessários para a completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários para a entrega dos serviços perfeitamente concluídos e acabados em todos os seus detalhes.

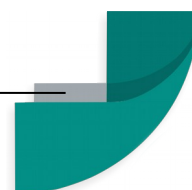
Bacia sanitária convencional PNE

Deverá ser fornecida bacia sanitária convencional para instalação nos Sanitários para Portadores de Necessidades Especiais, conforme indicado no projeto arquitetônico. A bacia sanitária deverá atender ao que segue: Modelo: Bacia convencional – Linha Conforto / Cor: Branca / Referências: P51 / Fabricante: Deca, ou similar. Conjunto de acessórios que devem acompanhar no fornecimento de cada bacia: Assento com abertura frontal para vaso da linha Conforto, referência AP 52 da DECA, ou similar; Kit de Parafusos de fixação de vaso sanitário, luxo c/arruela metálica cromada e bucha de nylon S-10; Vedação para vaso sanitário; Tubo de ligação para vaso sanitário acabamento Cromado.

Consideram-se incluídos nestes serviços todos os materiais, mão de obra e acessórios e/ou complementos necessários para a completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários para a entrega dos serviços perfeitamente concluídos e acabados em todos os seus detalhes

VI – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Conforme memorial descritivo específico.



VII – RESVESTIMENTOS:

Chapisco:

Deverá ser aplicado chapisco em todas as paredes de alvenaria novas, nas recomposições das paredes existentes e nos arremates gerais das paredes onde foram abertos rasgos ou feitos furos para o embutimento ou passagens das instalações.

Inicialmente deverá ser removido todo o revestimento desagregado ou solto existente sobre as superfícies das paredes que receberão revestimento, após deverá ser aplicado chapisco, executado com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 (sem cal), na espessura de 5mm, aplicado energicamente sobre o substrato com a colher de pedreiro.

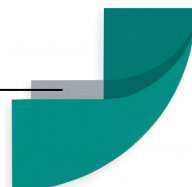
A execução dos chapiscos deverá ser feita obrigatoriamente sobre alvenaria com idade mínima de 15 dias, abundantemente molhada antes da execução do serviço, e o período de cura deverá ser de no mínimo 3 dias.

Consideram-se incluídos nestes serviços todos os materiais, mão-de-obra e inclusive as cantoneiras de reforços dos cantos aparentes e andaimes, todos necessários para a completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários para a entrega dos serviços perfeitamente prontos.

Revestimento c/ Massa única:

Deverá ser aplicado revestimento com massa única nas paredes de alvenaria que receberam chapisco e não receberão revestimento cerâmico, conforme indicado no projeto arquitetônico.

A massa única será executada com argamassa de cimento, cal em pasta e areia fina peneirada e 20% de cimento, no traço 1:5, terá espessura máxima de 20mm e será aplicado sobre todas as superfícies anteriormente chapiscadas, as quais serão prévia e abundantemente molhadas. A execução dos revestimentos com massa única, só poderá ser feita após 3 dias da aplicação do chapisco e o período de cura deverá ser no mínimo de 14 dias. Em caso de necessidade de camadas mais espessas, a argamassa deverá ser aplicada em camadas sucessivas.



Na composição da massa única, os cimentos a serem utilizados deverão ser, preferencialmente, do tipo CP III ou CP IV (pega mais lenta), a cal deverá ser do tipo hidratada em pasta (preparação com cal hidratada peneirada e repouso da pasta por 72 horas) e areia com granulométrica adequada ao serviço e livre de impurezas.

Os revestimentos com massa única serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento com acabamento com desempenadeira.

Revestimentos cerâmicos de parede e piso:

Nos locais onde se fizer necessário romper cerâmica de parede ou piso, deverá ser instalado revestimento igual ao retirado.

VIII – PINTURA:

A alvenaria de contenção externa, deverá ser lixada e limpa perfeitamente. Em seguida, as superfícies deverão receber uma demão de selador acrílico de primeira qualidade, marca Renner ou equivalente (até garantir a perfeita cobertura) de tinta Acrílica Rekolor semibrilho, da Suvinil ou equivalente.

Paredes internas: Em locais onde se fizer necessário retocar a pintura existente, deverá se utilizado tinta acrílica duas demãos.

Portas de madeira: As portas de madeira deverão ser raspadas e/ou lixadas e limpas perfeitamente, conforme a necessidade e receberão uma demão de fundo preparador fosco. Após a preparação, deverão ser emassadas (tantas demãos quantas forem necessárias para obter uma superfície lisa e sem ondulações), lixadas e, por fim, no mínimo duas demãos de tinta Esmalte Sintético acetinado na cor **branca**, marca Suvinil ou equivalente.

Todas as pinturas deverão obedecer às recomendações do Fabricante, desde a preparação da superfície até a aplicação da tinta de acabamento. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias de tinta de acabamento até que se obtenha uma superfície com acabamento uniforme.

Nas superfícies a serem pintadas, antes da aplicação de fundo preparador ou selador e antes da aplicação da tinta, deverá haver, obrigatoriamente, avaliação por parte da empresa contratada e, após isso, a empresa contratada deverá solicitar a vistoria da Fiscalização, para avaliação e liberação.

IX – PPCI:

Instalações de PPCI

Quando houver discordância entre o projeto e o memorial, deverão ser solicitados esclarecimentos ao engenheiro responsável pelo projeto antes de prosseguir os serviços. As instalações de PPCI serão executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidas nas Normas brasileiras, e exigências da Corporação local do Corpo de Bombeiros.

Extintores de Incêndio

Os extintores deverão ser instalados a uma altura entre 0,20 e 1,60m, considerando a borda inferior e a parte superior respectivamente, em local desobstruído de fácil acesso e visível, conforme planta do PPCI, fora de qualquer caixa de escada, fixado em suportes resistentes, com prazo de validade da manutenção de carga e hidrostática atualizados, que estejam preferencialmente localizados junto aos acessos principais, sinalizados por placas fotoluminescentes, fixadas com fita dupla face, visíveis de qualquer parte do prédio, que permaneçam protegidos contra intempéries e danos físicos em potencial. Os extintores quando forem fixados em paredes ou colunas, seus suportes deverão resistir a três vezes a massa total do extintor. qualidade e segurança estabelecidas nas Normas brasileiras, e exigências da Corporação local do Corpo de Bombeiros.

Iluminação de Emergência

O sistema de iluminação de emergência deverá atender, quanto à instalação e funcionamento, o prescrito na NBR 10.898. O sistema deverá ter autonomia mínima de funcionamento de 1 hora, composto por blocos autônomos, com potência de 2x3W LED, instalados a uma altura máxima de 3,75 do piso acabado, devendo seguir o especificado no projeto de PPCI. Quanto a sua localização e distância, deverá ser executada uma rede elétrica para uso exclusivo dos pontos de iluminação de emergência e sinalização de emergência, conforme projeto elétrico.

Sinalização de Emergência

Corredores e portas de saída deverão ser sinalizados por placas do tipo fotoluminescentes, conforme especificados pela NBR 13434 e detalhamentos do projeto, assim como os extintores de incêndio e local de risco pontual. Toda a simbologia utilizada esta normatizada e constante na NBR14100.

Saídas de emergência

As saídas de emergência devem garantir uma unidade de passagem, sendo as dimensões conforme projeto e especificações conforme projeto e Resolução Técnica 11 do Corpo de Bombeiros do RS.

Corrimãos e Guarda-Corpo

Nos ocais previstos em projeto deverão ser instalados corrimãos e guarda-corpos, conforme especificado:

Guarda-corpo: longarina superior e inferior de tubo de aço galvanizado de Ø1 1/2" instalada em altura de 1,10m, com balaústres de tubo de ferro Ø3/4" espaçados a cada 0,14m. Inclui fornecimento e instalação com fixação com chumbamento em concreto, fundo anticorrosivo a base de oxido de ferro (zarcão) e pintura esmalte acetinado, duas demãos.

Corrimão: longarina superior e de sustentação de tubo de aço galvanizado de Ø2" instalado em altura de 90 a 92cm. Inclui fornecimento e instalação com fixação com chumbamento em concreto, fundo anticorrosivo a base de oxido de ferro (zarcão) e pintura esmalte acetinado, duas demãos.

X –PAISAGISMO:

No jardim frontal será executado plantio de grama esmeralda, em rolos. Após o plantio, deverá ser executada adubação orgânica do gramado.

XI – SERVIÇOS FINAIS:

Limpeza do canteiro de obras

No decorrer da obra, a empresa contratada deverá manter o canteiro sempre limpo e organizado e no final da obra deverá fazer uma limpeza geral da obra e áreas ao redor afetadas pela obra para a entrega, com remoção de todos os entulhos.

OBS: Todos os materiais a serem empregados na obra deverão submeter-se à aprovação da fiscalização de obras do Município de Santa Rosa.

Todos os detalhes omissos neste memorial, assim como eventuais divergências entre projeto, memorial descritivo e orçamento, deverão ser tratados com a fiscalização de obras do Município e Santa Rosa.

O valor do orçamento e os preços unitários fornecidos pelo Município de Santa Rosa serão os preços máximos aceitáveis para a obra.

De acordo com o projeto apresentado, complexidade de execução e orçamento, para fins de capacitação técnico profissional do executor da obra, a licitante deverá apresentar Atestado de Capacidade Técnica, com a Anotação de Responsabilidade Técnica, comprovando a execução de instalações hidrossanitárias e instalações elétricas; em quantidade não inferior a 50% do previsto nesta obra.

A licitante deverá apresentar declaração de conhecimento da obra, devidamente assinada pelo representante legal da empresa licitante e pelo profissional indicado como responsável técnico pela execução da obra.

O prazo de execução desta obra será de 60 dias corridos.